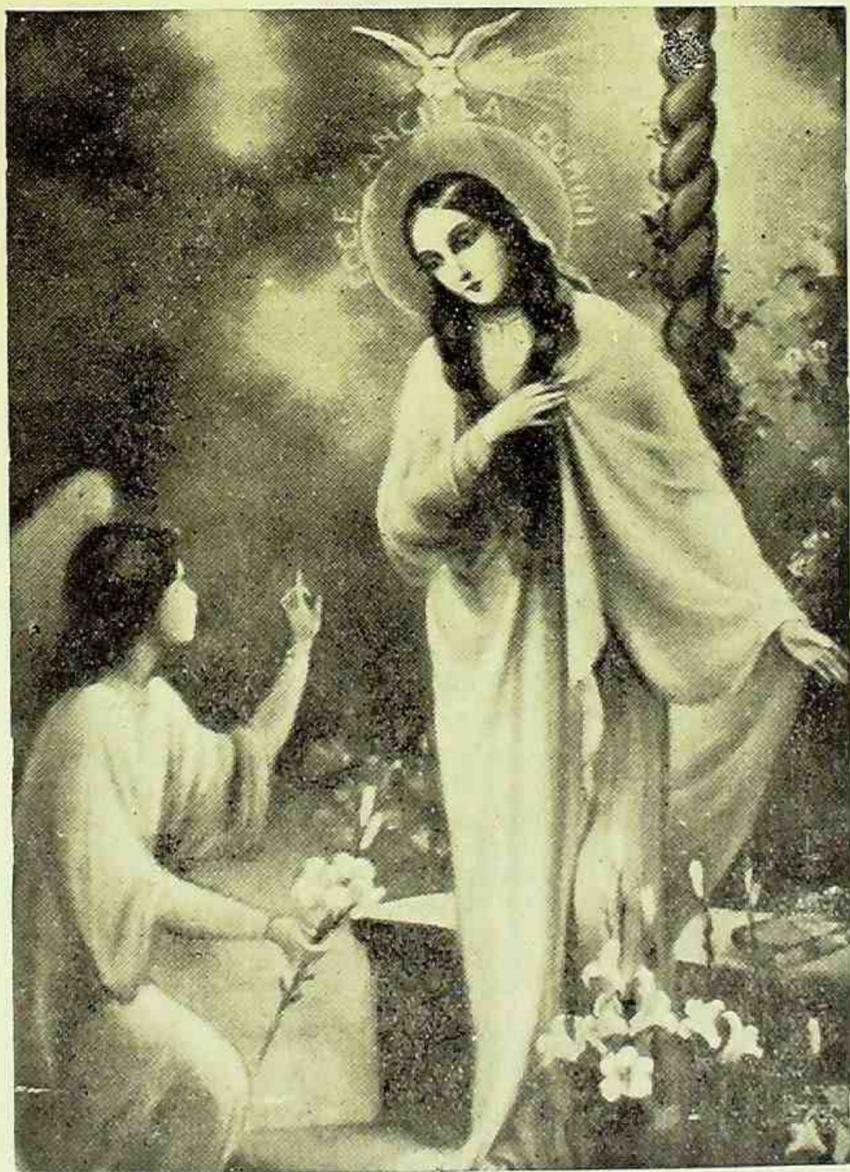
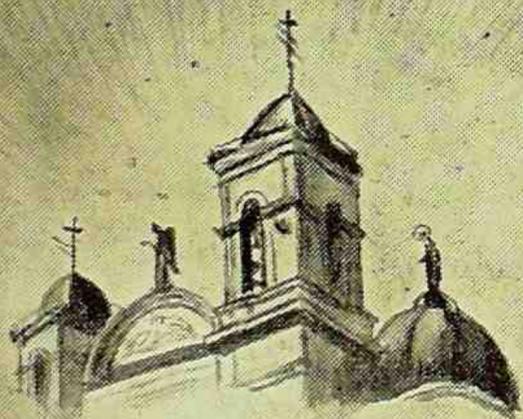


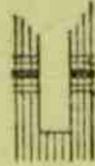
AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Varginha — D. Anna Candida de Oliveira agradece um favor recebido por intermedio de Guido e manda celebrar uma missa. — O menino Sylvestre Victor de Oliveira agradece a S. Geraldo um favor.

Ribeirão Preto — Uma devota do Ido. Coração de Maria achando-se doente e com receio de ser operada recorreu a Maria Sma. e foi attendida. Conforme promessa envia 10\$000 para uma assignatura da "Ave Maria" e mais 2\$000 para publicar. D. Deolinda Mello.

Rio Preto — D. Sebastiana Pantaleão envia 5\$000 para uma missa em favor das almas, cumprindo assim uma promessa. — Sr. Lauro Pantaleão manda 10\$000 para duas missas pelas almas e 5\$000 para os lazarus.

Ribeirão Bonito — D. Adelaide Ricaldi envia 10\$000 para uma missa a S. José e pede a publicação.

Lavras — D. Julietta Alves Salgado agradece de coração tres graças alcançadas do Ido. Coração de Maria, manda 5\$000 para uma missa, 5\$000 para a publicação e 10\$000 para uma assignatura. — D. Maria Nazareth Alves, muito agradecida a F. Fabiano de Christo por uma graça alcançada, manda 2\$000 para sua publicação.

Pedro Leopoldo — Para cumprir uma promessa por graça alcançada com a devoção das "Tres Ave Marias", manda 5\$000 D. Maria Eugenia Belisario.

Caconde — D. Olivia R. Tardelli manda 5\$000 para uma missa por seu filho Renato. — D. Jocelina Tardelli manda 5\$000 para uma missa por seu irmão Renato e mais 2\$000 pela publicação.

Pederneiras — D. Conceição Castilho de Castro manda 10\$000 para uma missa a Sta. Theresinha em acção de graças e 2\$000 para publicar.

Dourado — Sr. Eduardo Grobba manda dizer uma missa ás almas do purgatorio por graças alcançadas. — D. Maria Sanchez Grobba agradece uma graça a N. Sra. e manda publicar.

Monte Santo — D. Maria Mafra agradece uma graça a S. Donata e manda publicar com uma esmola.

Florianopolis — D. Rosa Torres de Miranda manda 5\$000 para publicar a graça de um seu filho depois de difficuldades sérias e de um perigo de desastre

e ainda com muitas outras pessoas foi reintegrado no emprego. — D. Adelaide Kuenz de Freitas por uma grande graça, manda dizer uma missa e a publicação com uma esmola.

Itatiba — D. Geraldina de Godoy Camargo envia 10\$000 para missas, uma por Pedro Franco e outra por José Elias de Godoy Moreira e mais 1\$000 pela publicação.

Batataes — D. Maria Umbelina Vieira manda 10\$000 para assignatura da revista e mais 10\$000 para publicar o retrato do pequeno Helio filho de Maria Helena Pinto e curado pela bondade do Coração de Maria.

Franca — D. Nair Monteiro Paes Leme manda 5\$000 para publicar graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias", Sto. Antonio e S. Geraldo.

Araras — D. Angelina Escarchela agradece a Sta. Theresinha do Menino Jesus favores obtidos pela sua intercessão. — D. Maria Machado encomenda uma missa em acção de graças e mais uma pela alma de José Alberto Craveiro. — D. Luisa Galembek Gagliardi agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas.

Rio Claro — D. Delphina Berni entrega a importancia para as seguintes missas: uma em louvor de N. Sra. Aparecida, uma ao Beato Claret. — A Srta. Annita Berni, manda dizer uma missa pela prompta beatificação do menino Guido de Fontgalland e uma em honra de S. João Bosco. Dá 2\$000 pela publicação. — D. Maria Simões Coelho, pede ao seu protector Beato Claret e á sua constante favorecedora N. Sra. da Aparecida, a graça de que muito precisa e consiste na cura dum incommodo que soffre nas unhas. Como antecipadamente confia em ser attendida, pede a publicação dessa misericórdia que espera receber de tão grandes protectores. A mesma, outrossim, pede a Santo Antonio de Lisboa, de que é muito devota, a cura do ouvido e do nariz. Grata, publica esse favor que espera receber do grande Thaumaturgo. Dá 2\$000 pela publicação. — D. Anna L. Palotta encomenda uma missa em louvor do glorioso São Braz pedindo-lhe a cura completa da garganta de seu filhinho Gabriel. A mesma senhora manda rezar uma outra missa ao santo protector contra os ataques, imploran-

do-lhe a sua completa cura. Agradecida entrega 2\$000 pela publicação. — D. Conceição Ariza Gonzalez, agradece uma graça que conseguiu do Sagrado Coração de Jesus e N. Sra. Penhorada pede a publicação na "Ave Maria". — D. Brígida Cypriano offerta a importancia de 5\$000 para ser rezada uma missa em louvor de São Lazaro. Agradecida entrega 1\$000 pela publicação. — D. Aldina Tavares, agradece muitas graças recebidas pela novena das "Tres Ave Marias" e manda rezar duas missas em louvor do Sagrado Coração de Jesus e Imm. Coração de Maria. Dá 2\$000 pela publicação. — D. Anna Falconi encomenda uma missa pela alma de Luisa Martinelli Mellato. — O Sr. Luis Folconi, uma pela alma da sua fallecida esposa. — D. Maria Folconi Mellato, uma missa pela alma de Rosa Meguchi. — Uma pela alma de Catharina Folconi.

S. Rita dos Coqueiros — D. Olga de Mello agradece duas graças a N. Sra. Aparecida e manda uma esportula pela publicação e outra graça ao menino Guido. — D. Maria Rita de Mello agradece uma graça a N. Sra. do Bom Parto e manda uma esmola para a publicação.

S. Carlos — D. Ignez Nigro Sinigalli agradece uma graça em favor de seu filho Cicero Aurelio Sinigalli por meio do menino Guido e manda uma esmola. — Uma devota, agradecida, manda celebrar quatro missas: uma a N. Sra. de Lourdes, outra pelas almas, outra ao Sgdo. Coração de Jesus e outra a Sto. Antonio, e envia a esmola para a publicação.

S. João da Bocaina — D. Maria de Lourdes Favaro, manda dizer duas missas a S. Geraldo e envia uma esportula para a publicação das graças recebidas.

Avaré — D. Izabel Pires Carvalho manda dizer uma missa a Jesus, Maria e José pelas almas mais afflictas e envia uma offerta para a publicação.

Araraquara — M. Nina P. Filardi manda dizer tres missas: uma por Cecidio Primo, outra por Guilherme Primo e outra por Luiz Filardi e envia a offerta para publicar. — Uma devota manda dizer uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida por graças recebidas e pede a publicação.

Curvello — D. Maria Brasilia Vianna agradecida manda celebrar uma missa ao Ido. Coração de Maria.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 616

As seducções da experiencia e as quedas dos christãos

A maior infelicidade para o homem culto e civilizado, a privação do sentido da vista foi para o philosopho Séneca, para o homem que com a sua intelligencia e prodiga fortuna mais podia gozar na Roma supercivilizada do seu tempo, motivo de felicitação: a cegueira era causa, embora somente occasional, da innocencia.

O cégo não póde experimentar as innumeras satisfacções dos que podem vêr; mas tampouco a sua consciencia poderá ser premissa pelas garras cruéis, pelas unhas penetrantes do remorso, porque não viu e não póde lêr o que lhe póde ser causa e occasião de pecado.

E não só o cégo, mas todos os que acautelam a sua vista estarão livres das multipas seducções que o mundo offerece e que principiando por um simples prazer, ás vezes innocente, se continuam pelas satisfacções pecaminosas e acabam pela consummação de crimes horriveis.

A vista demorada de uma pessoa ou de uma figura tentadora, como tambem a leitura de páginas attrahentes, as narrações de certas aventuras acompanhadas de agradaveis descripções que apresentam o pecado sob aspectos deliciosos, e querendo-os ás vezes tornar justificados ou pelo menos desculpaveis, todos esses quadros de vida, bem romancea-

dos, deliciosos, fascinadores, quem duvida que constituem um forte abalo e uma grave deformação para muitos caracteres, ainda mesmo para as pessoas que se presam de fortes e resistentes ás seducções da literatura ficticia e da pintura dos costumes?

Dahi, portanto, as quedas frequentes dos que no inicio da leitura ou dos olhares perigosos eram innocentes, como Eva ao contemplar cubiçosa o fructo prohibido: eram innocentes, mas incautos, curiosos, anhelando dar aos seus sentidos todas as satisfacções e não negando prazer algum ás plácidas sollicitações da propria e decadente natureza.

Mas a queda da moralidade, a perda e privação habitual da graça de Deus vai com frequencia em nossos tempos e entre pessoas que se estimam como cultas, acompanhada da perda ou do amortecimento da fé ou pelo menos do abandono dos deveres da religião.

Eva, querendo gostar e saboreando a bella maçã, esperava tambem, segundo a promessa da serpente possessa do demonio, gozar curiosamente a sciencia do bem e do mal.

Assim em nossos tempos, a curiosidade malsã de conhecer todas as ideias e as novidades attrahentes que se propalam, querendo saber, como dizem, o bem e o mal, exactamente como na tragedia nunca assaz lamentada do paraiso, perdem o thesouro da fé

divina e caem nas trevas profundas da completa incredulidade, ou nas miragens furta-côres da heresia, mas sempre ficam excluídos da unica e legitima verdade da Igreja catholica.

Quizeram lêr os livros, para elles admiraveis, dos incrédulos e dos herejes, ouviram conferencias dos emissarios do erro, assistiram sessões espiritas de mediums já adestrados para o combate á religião, travaram conversações com falsos amigos, já minados pelas seitas, não souberam replicar aos sophismas da serpente que se insinuara na facil eloquencia desses missivistas do inferno, sectarios e entusiasmados, tiveram preguiça de indagar a verdade nos defensores do dogma christão, e pelo contrario acharam muita graça e attractivo nas negações anti-religiosas, porque assim se livraram do jugo das leis divinas e ecclesiásticas, e como filhos prodigos, esses catholicos que antes se julgavam socegradamente firmes na religião, perderam pela duvida e pela apostasia, ao menos interna, essa fé e essa religião catholica que

os havia de salvar e que depois difficilmente poderão recuperar na vida e na intelligencia.

Julgaram infelizmente que a sua **curiosidade de tudo lêr e de tudo ouvir**, que o seu trato e amizade com as pessoas tão sympathicas do seu conhecimento não os havia de prejudicar, lêram, pois, ou bem ouviram enleitados tantas **semrazões** contra a Igreja, contra a Biblia, contra as verdades da religião, contra o clero e mesmo contra as pessoas devotas e crentes, e o resultado foi a quêda, a ruina quasi irreparavel de sua alma.

E são muitos esses incautos, são enorme legião os seduzidos, os christãos da vespera hoje verdadeiros herejes e apostatas, embora alguns inconscientes, pois julgam-se ainda catholicos, mas na realidade legitimos desertores, pois quem nega conscientemente uma só verdade daquellas que são ensinadas pela Igreja, encontra-se fóra da mesma e não mais tem direito á eterna salvação.

P. Luis Salamero, C. M. F.

DO SECRETARIADO DO II CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

1. INSCRIPÇÕES. — Para maior clareza de quantos desejam adherir ao II Congresso Eucharistico Nacional, e para lhes facilitar o cumprimento exacto das propostas impressas e divulgadas nas parochias de Minas e do Brasil, declaro que as categorias de Congressistas estão discriminadas do seguinte modo, nos Estatutos:

- a) *Benemerito* — quando haja prestado relevantes serviços ao Congresso ou contribuido com 1:000\$000.
- b) *Protector* — aquelle que paga, por occasião de sua inscripção, de 200\$000 para cima.
- c) *Assistente* — aquelle que paga a quantia de 30\$000 ao se inscrever.
- d) *Assistente Activo* — Todo aquelle que pertencendo a qualquer das categorias acima citadas apresentar e defender Theses.
- e) *Adherente* — toda e qualquer pessoa catholica, apostolica e romana (o que se exige para qualquer classe de congressistas) que prestar seu apoio moral ou material: offerecendo qualquer obolo ou escrevendo, telegraphando e adherindo ao Congresso.

Neste caso se acham todas as pessoas que estão contribuindo nas listas — chamadas populares, entregues pelos revmos srs. vigarios e enviadas pela Commissão de Finanças.

Ha uma categoria especial de Presidentes Honorarios, distincção feita aos exmos. e revmos. srs. Arcebispos e Bispos que estiverem presentes ao Congresso.

Quando começa a inscripção?

Já se inscreveram muitos Congressistas e continúa aberta a inscripção nas residencias parochiaes e no Secretariado.

Quando termina a inscripção?

Provavelmente 30 dias antes do Congresso.

Quando se paga a quantia determinada para cada classe de congressistas?

No acto da inscripção.

A quem se entrega a proposta cheia?

Aos respectivos vigarios de sua parochia, á Commissão por elles nomeada ou no Secretariado do II Congresso.

Qual o signal ou testemunho que se recebe após a inscripção?

Uma carteira artistica de couro, com o escudo dourado do Congresso a qual servirá de attestação para embarque, assistencia ao Congresso e para as demais regalias, privilegios, exempções e prerogativas do Congressista, em Bello Horizonte.

Bello Horizonte, 21 de Maio de 1936.

Padre José Augusto D. Bicalho, Sec. Geral.

Os perigos dos cinemas

O numero de espectadores que em cada semana vão ao cinema em todo o mundo, é um minimo de 250 milhões.

Neste numero podem contar-se 170 milhões de jovens de um e outro sexo com menos de 25 annos.

Um professor paciente pôde examinar no anno de 1934 os filmes exhibidos nos cinemas de toda a Europa.

Concluiu a seguinte relação por assumptos: 310 assassinatos, 104 roubos á mão armada, 74 delitos de "chantage", 43 fogos-postos, 14 delitos de fraudes social, 181 casos de falsos testemunhos premiados, 40 casos de prejuizos ou danos moraes graves com vontade de prejudicar, 105 casos de furtos, 54 raptos de menores... Casamentos infelizes por causas morbidas ou desniveis moraes 50 por cento dos filmes exhibidos.

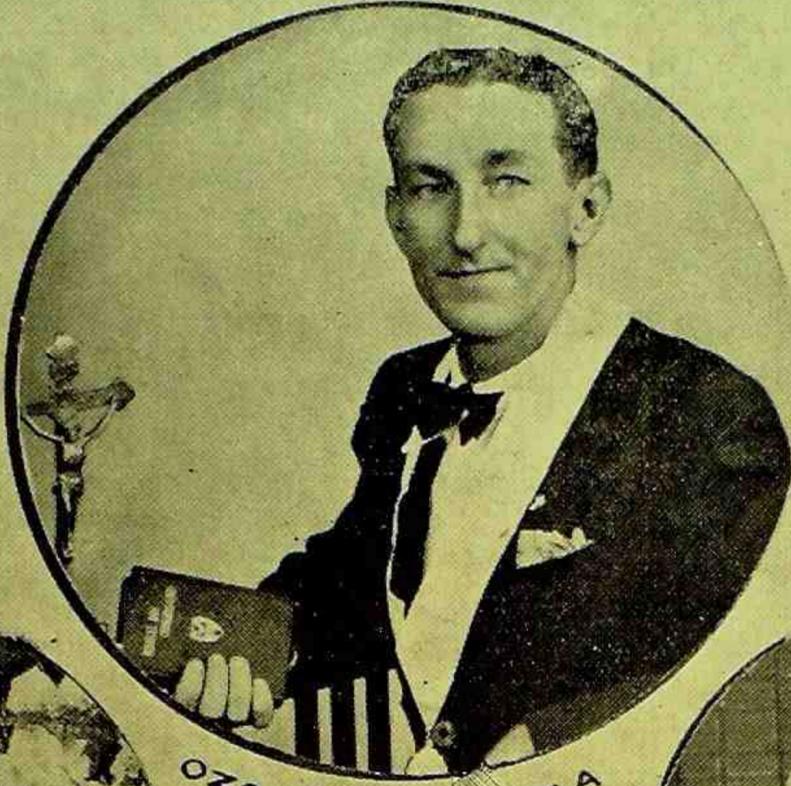
Aqui está a lição, nua e crúa, dos factos a desmentirem as inuteis desculpas e os vãos pretextos daquelles que exaltam o cinema hodierno, considerando-o até uma necessidade.

SOROCABA



JOSÉ CARLOS ANDRADE

BAURÚ



OZÓRIO DE SOUZA

SOROCABA



SILVIO R. ANDRADE

BAURÚ



ADELIA MARICATO

BAURÚ



EULALIA F. DA SILVA

RIO CLARO



AURÉA MARZILIAK

BAURÚ



GERALDO COSTA

BAURÚ



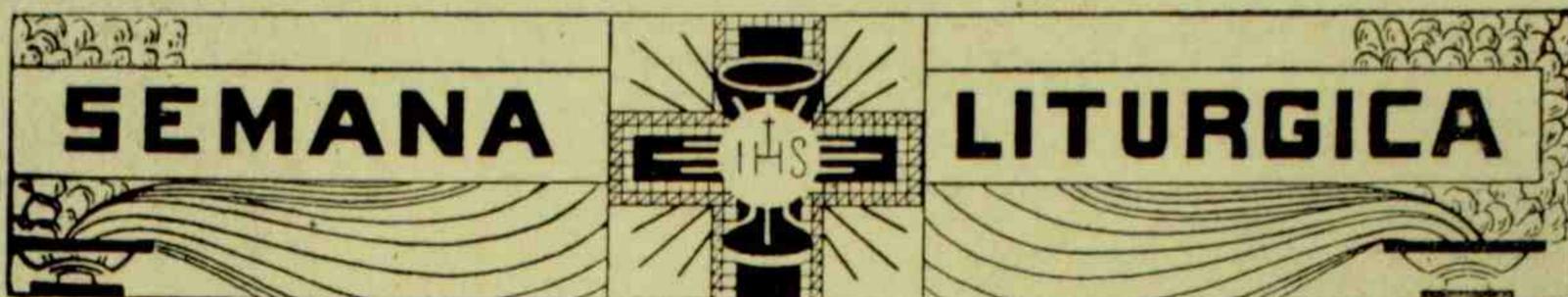
ARNALDO E DIRCE LAURINDO

SÃO PAULO



ISAURA MARIA QUITERIA





DOMINGA DA SS. TRINDADE

EVANGELHO

(Luc., c. VI)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Sêde misericordiosos, como tambem vosso Pae é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados. Não condemneis, e não sereis condemnados. Perdoae, e perdoar-vos-hão. Dae, e servos-ha dado: medida boa, recalçada, sacudida, e transbordando vos darão em vosso regaço: porque com a mesma medida que medirdes, vos tornarão a medir. E dizia-lhes uma parabola. Pode por ventura o cêgo guiar ao cêgo? Acaso não cahirão ambos na cova? O discipulo não é sobre seu mestre: mas perfeito será qualquer que fôr como seu mestre. E porque attentas tu para o argueiro, que está no olho de teu irmão, e não cuidas na trave, que está no teu? Ou, como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está em teu olho, não vendo tu a trave, que está no teu? Hypocrita, tira primeiro fóra a trave de teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

*

NO dia solemne de Pentecostes os Apostolos contemplam o mundo dum modo bem diverso da maneira anterior. Antes viam nelle o rasto de Deus, mas quasi apagado, pelas miserias purulentas que corvejavam naquelle organismo combalido. Os seus olhos enxergavam chagas putridas que levavam letal veneno, gangrena infallivel áquelles espiritos que doidejavam em torno da bruxoleante e mortíca luz das coisas terrestres. Agora contemplam nelle a imagem de Deus uno e trino, embora fortemente embaciada pelo peccado. O homem tal como sahiu das purissimas mãos de Deus torna a apparecer deante delles no dia feliz de Pentecostes. E' verdade que os esplendorosos raios daquella luz que illumina as intelligencias dos apostolos, não perturbam a visão das coisas e das pessoas, taes como ellas são na realidade, abatidas, humilhadas, arrasando-se pela vasa da terra; mas acima de tudo vem o que podem ser todas as coisas regeneradas com o sangue do Mestre. A imagem de Deus, e todas as coisas o representam, está horrivelmente afeada, mas pode e deve adquirir seu brilho primeiro. Tambem elles, os apostolos, tinham a alma encardida com manchas nojentas da terra, e agora vem-na bella e perfeita, assento da augustis-

sima Trindade. Elles entraram na fomalha do amor, foram provados como ouro no crisol, e malhados na dura incude da dor; e assim adquiriu seu primitivo brilho aquella alma, photographia de Deus.

O mundo está afastado de Deus, e sem se preocupar com a sua alma, porque o não conhece. O Mestre bem o disse no cimo do Calvario que não sabiam aquellas multidões o que faziam e que por isso mereciam o perdão do Pae. Se o mundo conhecer a Deus, ha de arrepiar caminho da maldade e da injustiça e do crime e da impiedade. Jesus empregou 3 annos e meio em prégar e ensinar, pois elles tambem empregarão sua vida inteira no ministerio da doutrinação e do ensino do mundo. Para isto cursaram tres annos a escola do Mestre e foram confirmados na sciencia divina pelo Espirito de verdade. Penetraram no abysmo insondavel dos segredos da Divindade e da propria alma. E por isso movidas por interior moção, querem levar ás almas esses conhecimentos. Sabem dos segredos que se occultam no seio de Deus e por isso têm grandes desejos de contemplar e levar ás almas dalguma maneira o rosto desta Caridade infinita, deste Amor immenso, deste Poder illimitado, desta Sabedoria adoravel.

No momento em que as linguas de fogo poustavam nas fronte illuminadas dos Apostolos e abrazavam seus corações, lampejos divinos que rasgavam o mundo dos mysterios mostraram-lhes as operações divinas e conceitos profundos e impenetraveis sobre o Espirito Santo e a Beatissima Trindade, que os encheram de admiração. Eram como charnas ardentes que se levantam dum mar de fogo da divina caridade que é precisamente o Espirito Santo.

Viram o assento do Espirito Santo nas profundezas da Divindade, no ceu. O Pae e o Filho conhecem-se mutuamente desde toda eternidade, antes do tempo haver, e no meio de delicias infindas contemplam num só acto purissimo sua perfeição infinita. Da primeira destas augustas pessoas dimana, flue para a outra o lume dum conhecimento e deste infinito conhecimento perfeito e adorabilissimo procede eternamente um mutuo e infinito Amor. E este Amor, substancial e eterno, é infinito na sua duração sem principio, e no seu poder sem limite: e é pessoal como o Poder, e é vivo e ardente como o Verbo e uma Procedencia intermina e infinita como o Verbo: é uma unica e inseparavel natureza que é Deus. E o Amor, sendo infinito como o Poder e o Verbo, age com impetos infinitos e produz maravilhas nas intelligencias que o contemplam.

No mundo, o amor abrasou a terra, semeou maravilhas, accendeu fogueiras de devotamentos incessantes e entregou-se ás algemas; e este amor não é mais que um inflammado affecto de cherubins da terra, não é mais que um transitorio alento e a mesma virtude sobrenatural e disposição para amar, não é mais que uma qualidade sobrenatural da alma para amar e se devotar, e se sacrificar. Pois bem, em Deus, na augustissima e Beatissima Trindade esse Amor é Deus, e esse Poder é Deus, e esse Verbo ou Sa-

bedoria eterna é Deus. Esse Amor eterno, infinito, pessoal é o divino fructo do amor do Pae e do Filho, o qual procede ao mesmo tempo dum e doutro, e é, como o halito, a respiração a expressão e sujeito de vida e de caridade em Deus.

E os Apostolos viram o assento do Espirito Santo no seio da Eternidade e no seio da Natureza, e no seio da Igreja e no seio das almas, e viram que a Beatissima Trindade fôra ensinada pela doutrina de Christo e que era toda a doutrina, e que era a alma da Igreja que elles deviam propagar pelo mundo, e que a graça de Jesus era Deus que se communica; e que os representantes de Christo são os porta-bandeiras da mesma Trindade adoravel; e que Ella e só Ella é quem cria as virtudes e perdoa peccados; e que será sempre a Remedadora de todos os males; e que a obra de Christo, da Igreja e de seus servidores, a fé, a remissão dos peccados, a salvação, a redempção, a graça, a gloria são

flores douradas com a perpetuidade que brotam no coração da Beatissima e adorabilissima Trindade.

Com estas verdades enthesouradas na alma, lançam-se os Apostolos, em cumprimento do mandato de Christo, á conquista do mundo universo. E em nome da Santissima Trindade ensinarão e baptisarão e perdoarão os peccados, e repartirão o Pão Eucharistico, e sararão as almas, e unirão os corpos e escolherão novos successores e novos porta-bandeiras de Christo, e em nome da Trindade Augusta cerrarão as portas do inferno e abrirão a todos os que crearem e forem baptizados, as portas do céu.

Oh! veneranda Trindade, Deus Criador, Deus Redemptor, Deus Santificador e Glorificador, do fundo do meu nada adoro-te, e quero abraçar-me nos esplendorosos raios de tua bondade para sempre.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Os raios ultra-violetas

São já importantes os conhecimentos que se possuem da influencia dos raios ultra-violetas sobre os organismos animaes.

A benefica acção da luz solar em todos os seres viventes é sobejamente conhecida para della me occupar.

Com exuberancia o prova a cura radical de certas doenças do homem e dos animaes pelos banhos de sol.

E essa salutar acção dos raios ultra-violetas não se limita aos organismos doentes. Nos fortes, nos saudaveis, nos que respiram saude, os ultra-violetas são como que um revigorizador dos organismos, levando o estado geral a um justo equilibrio de funcções.

Ora, nem todos os raios solares ultra-violetas, principalmente os de acção mais energica, chegam até nós em todas as épocas. Sem considerar as varias causas que a isso se oppõem, lembro simplesmente que essa grande deficiencia deu lugar a que o homem criasse o raio ultra-violeta artificial, que produz os mesmos bons resultados que a irradiação solar directa.

As suas innumeradas applicações e o estudo cada vez mais aperfeiçoado dos cientistas conduziram a novas experiencias. Então, uma nova descoberta se fez.

Verificou-se que, submettendo certos alimentos á acção dos ultra-violetas artificiaes, elles se enriqueciam, por assim dizer, com as propriedades dos mesmos raios, podendo portanto ser um meio indirecto de levar ao organismo a sua acção.

E como se provou, experimentando, que a actividade desses alimentos se conservava durante mezes, a descoberta tornou-se de incalculavel valor, dada a possibilidade de captar, transportar e conservar, com relativa facilidade, as vantajosas propriedades que os ultra-violetas possuem.

* * *

A America do Norte, e depois della outros paizes, applicou immediatamente as descobertas feitas aos varios ramos de exploração animal e, de ha seis ou sete annos á avicultura.

E a tal ponto que, hoje, a applicação dos ultra-violetas artificiaes já directamente sobre os individuos, já através dos alimentos, constitue

o meio de que se lança mão para obter um rapido crescimento, um fortalecimento do esqueleto, um augmento de fecundidade, etc.

Das experiencias praticadas em diversos lotes de gallinhas, em presença de um lote testemunha, resultou que os individuos submettidos ao tratamento, quer por meio directo, quer por meio indirecto, se apresentaram sadios, produzindo maior quantidade de ovos, augmentando nestes, quando incubados, a vitalidade dos germenos, dando origem, portanto, a um maior numero de eclosões.

O Crucifixo na Universidade de Budapest

Na Hungria o Crucifixo, que já existia nas escolas primarias e medias, repostado após o dominio da maçonaria que de todas as escolas publicas o desterrou, ha cerca de 15 annos, voltou agora aos estabelecimentos do ensino superior; primeiro na Universidade de Budapest e logo a seguir na Escola Superior Técnica. E' curiosa a forma que o factó revestiu: o Crucifixo foi levado processionalmente por estudantes catholicos e protestantes para as duas escolas e alli, perante os respectivos reitores, dr. Czetller e dr. Mgi-rus, collocado em todas as aulas e grandes corredores.

Um adivinho logrado

Balzac foi um celebre graphologo. Certo dia, uma senhora apresentou-lhe um caderno de alumno de escola, dizendo-lhe:

— Desejava saber o futuro que está reservado a este menino.

Depois de perguntar si ella era a mãe do menino e obtendo resposta negativa, respondeu:

— Vou-lhe dizer a verdade: este menino é muito superficial e pouco atilado; jamais será coisa alguma!

A senhora rindo-se francamente, redarguiu-lhe:

— Mas, senhor Balzac, não reconheceu sua letra? Este caderno é seu mesmo, do tempo em que o senhor era alumno de escola.



GUIDO DE FONTGALLAND TRIUMPHOU!



ORQUE, Snr. Padre, nunca mais escreveu sobre *Guido de Fontgalland*?

Porque cessou a publicação do "*Lirio de Maria*"?

Onde está o "*Centro dos Amigos de Guido*? E a cruzada da communhão frequente dos meninos?

São perguntas que ha um anno me torturam e para as quaes eu não podia dar uma resposta ainda.

Hoje, louvado seja Deus! sinto-me feliz em vir trazer aos meus leitores devotos do pequenino servo de Deus, as mais consoladoras noticias e uma explicação de minha attitude.

Em Outubro de 1934 tomei parte na Peregrinação brasileira ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires. Levava o proposito de lá trazer um album com assignaturas do Episcopado de quasi todo mundo para um pedido ao Santo Padre em favor da causa da Beatificação de *Guido*.

Fui bem acolhido logo a bordo do "*Conte Grande*" pelo Exmo. Snr. Bispo de *Namour*, presidente dos Congressos Eucharisticos Internacionais e dois senhores Bispos das Ilhas Phillipinas. Outros se mostraram sympathicos á idéa e me receberam com extrema gentileza. Entretanto, antes de chegar a Buenos Aires, ao pedir a assignatura de um veneravel Prelado, Consultor da Sagrada Congregação dos Ritos, aconselhou-me este que, por prudencia deixasse o album sem mais assignaturas e evitasse toda publicidade em torno da Causa de Guido, sobretudo pela imprensa, até o resultado do Processo de Paris e a Introdução da causa em Roma.

Tal conselho, partido de uma auctoridade da S. C. R. era para mim ordem. Embora triste, desilludido ao ver desfeito o meu ideal da glorificação de *Guido* em *Buenos Aires*, calei-me, e me limitei a fazer conhecido o meu *Guido* entre os peregrinos brasileiros, sobretudo em nossa viagem a *Lujan*. Aguardei o resultado do Processo Informativo Diocesano de *Paris* e *Valence*. Fiz cessar a publicação da folha "*Lirio de Maria*" com grande pezar dos seus já innumerados leitores e não poucas tribulações e horas amargas para mim, pela responsabilidade assumida com os assignantes.

Hoje, porem, louvado seja Deus! Vejo os obstaculos desaparecerem.

A causa da beatificação de *Guido* venceu a primeira etapa, triumphou de modo brilhante nos tribunaes de *Paris* e *Valence*.

Foi uma victoria do céu contra os inimigos da Igreja. A Maçonaria Franceza jurou perseguir a Causa de *Guido*.

Calumnias, ameaças, folhetos, artigos infames, tudo foi empregado pela furia infernal contra o Processo. Até mesmo d'onde não se poderia esperar hostilidade, esta veio terrivel contra a Causa de Guido.

O Exmo. Snr. *Cardeal Verdier* foi obrigado a usar de toda energia e penas canonicas contra alguns imprudentes theologos.

Uma firma anticlerical "*Luc-verus*" editou já dois opusculos dos mais perigosos porque escondem sob a capa de zelo pela prudencia da Igreja nos Processos de Canonização, um veneno subtil contra a causa de Guido. São elles: "*Le Patron des paresseux*" (O Padroeiro dos preguiçosos) e "*Guy de Fontgalland est il un saint?*" *Guido de Fontgalland é santo?*

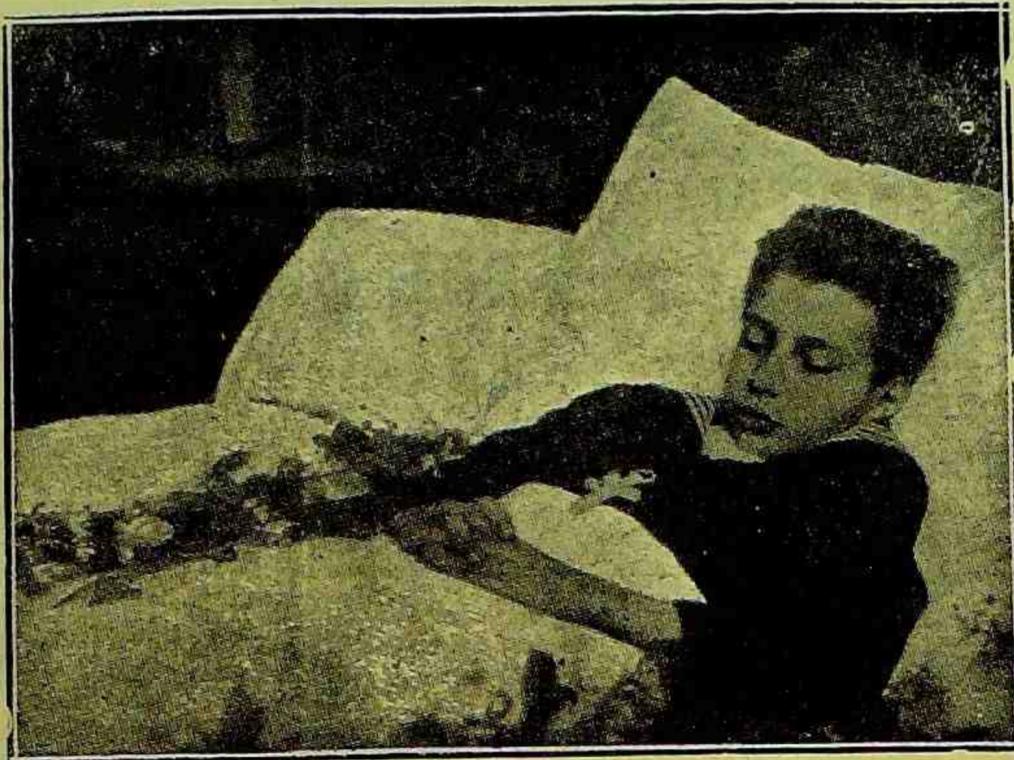
Os auctores tiveram a gentileza de enviar aos que trabalham pela Causa de Guido no Brasil, estes phampletos com dizeres atrevidos á margem. Não me poupam, nem ao distincto *Irmão Marciano Maria*, do Collegio de S. José do Rio,



Guido de Fontgalland

nem á boa *Irmã Lourença*, do Collegio des *Oiseaux* em S. Paulo. Tambem algo tem soffrido esta apostola decidida da Causa de Guido, *Madame Jochu*, do Rio. O odio anticlerical francez, se volta furioso contra o Brasil. Aquelle album do Episcopado brasileiro, tão decisivo na Introdução do Processo em Paris e Valence, não pôde ter o perdão dos inimigos da Causa de *Guido de Fontgalland*.

A perseguição dos inimigos da Igreja nunca me arrefeceu o entusiasmo pela Causa que abracei. Ao invéz, me estimulava sempre. Apesar de tantas contradicções, a luctar com boatos alarmantes e ridiculos, a ouvir os maiores absurdos, e quasi blasphemias contra o meu *Guido*, sempre me sustentou a convicção de que a Causa seria victoriosa.



O corpozinho virginal de Guido encontrado intacto na exumação.

Graças a Deus as noticias vindas de Paris me encheram de entusiasmo e me commove-ram profundamente. O Processo Informativo de Paris e Valence, deu já o seu veredictum. A causa pode entrar em Roma.

Procederam a exumação dos restos mortaes de Guido no cemiterio de Die, jazigo dos Fontgalland. O corpozinho virginal de Guido foi encontrado em perfeito estado de conservação. O Anjo da Eucharistia, o *Lirio de Maria Immaculada*, bello, intacto na sua carne virginal, não soffreu a corrupção do tumulo. Não perdera todo o seu encanto e frescura. Na transladação das reliquias, novos prodigios e uma cura miraculosa. Aguardo uma relação minuciosa dos factos para satisfazer depois á justa curiosidade de meus leitores.

Agora, animado, firme no meu proposito, enceto a campanha interrompida pela Causa da beatificação de Guido.

Até hoje não descançaram estes apóstolos decididos: — o *Irmão Marciano Maria* e *Madame Jochu*, no Rio, e *Irmã Lourença*, em S. Paulo.

A elles, minha homenagem e admiração.

D'oravante podemos com segurança lutar por uma causa tão bella. Consola, o pensar que n'este primeiro triumpho de Guido, teve grande parte o Brasil.

Não foi diante d'aquelle Album do Episcopado brasileiro que S. Emcia. o Sr. *Cardeal Verdier*, disse que já não era mais possivel calar e era mister abrir o Processo informativo?

E' uma gloria para o Brasil. O Guido nos ha de abençoar!

Eu creio que muito tem elle rogado no céu á sua Mãezinha, a Virgem Immaculada, pelos destinos d'este povo. De 1931, anno do movimento do povo brasileiro pela Causa de Guido, até hoje, de quantos abysmos salvou Nosso Senhor o Brasil!

Escreveu-me diversas vezes a Senhora Condessa de Fontgalland, que reza todo dia e com fervor, no quartinho azul de Guido pelo Brasil.

Sinto que o nosso Guido com *Santa Terezi- nha* nos protegem e abençoam.

Intensifiquemos agora a nossa cruzada pela

causa da beatificação de Guido. Ella já produziu muitos fructos espirituales. Já apparecem entre nós imitadores de Guido como o nosso *Vasquinho* e tantos outros!

“O *Lirio de Maria*”, orgão do “*Centro dos Amigos de Guido*” volta á publicidade. Já não ha mais a razão que o tinha interrompido na sua bella missão. O *Processo Informativo de Paris* está terminado e a *Causa* felizmente a caminho de Roma.

Os innumerados leitores da revista a receberão de novo. Será mensal. Sahirá nos dias 15 de cada mez, a começar de Junho.

Os assignantes que a ella têm direito, porque já pagaram suas assignaturas, continuarão a recebê-la.

“O *Centro dos Amigos de Guido de Fontgalland*” volta á sua actividade sob a direcção das *Pequenas Missionarias de Maria Immaculada*, em S. José dos Campos, E. S. Paulo. Em circular serão avisados todos os leitores da organização da Obra e da bella Cruzada da Communhão quotidiana dos onze amiguinhos de Guido.

Com minhas desculpas, aos meus leitores da “*Ave Maria*”, que muitos foram os do “*Lirio de Maria*”, espero toda a boa vontade e a victoria n'esta segunda etapa de nossa campanha pela causa da beatificação de Guido de Fontgalland.

P. Ascanio Brandão

NOTA — “O *Lirio de Maria*” sahirá em nova phase no dia 15 de Junho e em 15 de cada mez. Assignatura annual: 4\$000. Os assignantes que já tinham pagas as suas assignaturas terão as mesmas até o prazo a que tem direito. Queiram alguns renovar-as e angariar novas. O *Centro dos Amigos de Guido* para distribuição de reliquias, estampas, etc., ficará sob a direcção minha, e gerencia do “*Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada*”, S. José dos Campos, E. S. Paulo. Para ahí devem ser dirigidos os pedidos Este é tambem o meu endereço. “O *Lirio*” publicará todas as graças alcançadas pela intercessão de Guido e a relação das esmolas recebidas pela causa da beatificação.

O SACERDOCIO CATHOLICO

Carta Encyclica de S. Santidade Pio XI

(Continuação)

Que terríveis contas, Veneráveis Irmãos, teremos de dar ao Príncipe dos Pastores (Cf. 1 *Petro.*, V, 4), ao Supremo Bispo das almas (Cf. 1 *Petr.*, II, 25), se tivermos confiado estas almas a guias inaptos e a conductores incapazes.

No entanto, embora deva manter-se sempre bem firme a verdade de que o numero não deve ser a principal preocupação de quem trabalha para a formação do clero, todos, porém, devem esforçar-se para que se multipliquem os validos e estrenuos operarios da vinha do Senhor, tanto mais que as necessidades moraes da sociedade, em vez de diminuirem, vão augmentando. E entre todos os meios para tão nobre fim, o mais facil e ao mesmo tempo o mais efficaz e tambem o mais universalmente accessivel a todos e que portanto todos devem fielmente usar, é a oração, segundo a ordem do proprio Jesus Christo: "A seara é na verdade grande, mas os operarios são poucos; rogal, pois, ao Senhor da messe, que mande operarios para a sua seara" (*Mat.*, IX, 37, 38). E que oração poderá ser mais grata do que esta ao Coração do Redemptor? Que oração poderá ser ouvida mais promptamente e mais generosamente do que esta, tão conforme ás ardentes aspirações daquelle Coração Divino? "Pedi, dar-se-vos-á" (*Mat.*, VII, 7); pedi bons e santos sacerdotes, e o Senhor não os negará á sua Igreja, como sempre lh'os concedeu através dos seculos, mesmo nos tempos que menos propicios pareciam ao florescer de vocações sacerdotaes, e até precisamente então em maior abundancia, como o attesta só por si o agiologio catholico do seculo XIX, tão rico de nomes gloriosos de um e de outro clero, entre os quaes brilham como astros de primeira grandeza aquelles tres verdadeiros gigantes da santidade exercitada em tres campos tão diversos, que Nós proprio tivemos a consolação de cingir com a aureola dos Santos: S. João Maria Vianney, S. José Bento Cottolengo e S. João Bosco.

O CONTRIBUTO DA ACÇÃO CATHOLICA

Importa, todavia, não descurar as diligencias humanas, afim de cultivar o germe precioso da vocação, que Deus abundantemente semeia nos corações generosos de tantos jovens; por isso louvamos, abençoamos e recommendamos com toda a Nossa alma aquellas obras salutarees que sob mil formas e com mil santas industrias suggeridas pelo Espirito Santo visam a guardar, e promover e ajudar as vocações sacerdotaes. "Por mais que pensemos, affirma o amavel Santo da caridade, Vicente de Paulo, encontraremos sempre que não poderemos contribuir para nada de mais grandioso do que para obter bons sacerdotes". Nada ha effectivamente mais agradavel a Deus, mais honroso para a Igreja, mais proveitoso para as almas, do que o dom precioso dum sacerdote santo.

E, por isso, se quem offerece um copo de agua ao mais pequenino dos discipulos de Chris-

to "não perderá a sua recompensa" (*Math.*, X, 42), que mercê não ha de receber o que, por assim dizer, colloca nas mãos dum jovem levita o calice sagrado que contem o Sangue rubro da Redempção e ajuda a erguel-o ao céu, como penhor de pacificação e de benção para a humanidade?

E aqui o Nosso pensamento de novo se volve gratamente para aquella Acção Catholica, por Nós tão constantemente querida, promovida, defendida, a qual, como participação do laicado no apostolado hierarchico da Igreja, não pode desinteressar-se deste vital problema das vocações sacerdotaes. E, de facto, com Nossa intima consolação, vemol-a por toda a parte distinguir-se, como em todos os demais campos de actividade christã, tambem neste, de modo especial. E de certo o mais rico premio de tal actividade é precisamente o numero verdadeiramente admiravel de vocações sacerdotaes e religiosas que vão florescendo no seio das suas organizações juvenis, mostrando com isto ser não só um terreno fecundo para o bem, mas tambem um bem resguardado e cultivado canteiro, onde as mais bellas e mais delicadas flores podem desenvolver-se sem perigo. Sintam todos os inscriptos na Acção Catholica a honra que com isto recahe sobre a sua organização e convençam-se de que o laicado catholico de nenhum outro modo participará melhor da alta dignidade de "real sacerdocio que o Príncipe dos Apostolos attribue a todo povo christão" (1 *Petr.*, II, 9), do que collaborando neste crescimento das fileiras do clero secular e regular.

A COLLABORAÇÃO DA FAMILIA

Mas o primeiro e mais natural jardim, onde devem quasi espontaneamente germinar e desabrochar as flores do santuario, é e será sempre a familia verdadeira e profundamente christã. A maior parte dos Santos Bispos e Sacerdotes, "cujos louvores, celebra a Igreja" (*Ecli.*, XLV, 15), devem o germe da sua vocação e da sua santidade aos exemplos e ensinamentos de um pal cheio de fé e de mascula virtude, de uma mãe casta e piedosa, de uma familia em que reinava soberana, com a pureza dos costumes, a caridade de Deus e do proximo.

As excepções a esta regra de ordinaria providencia são raras, e não fazem mais do que confirmar a mesma regra. Quando, numa familia, os paes, segundo o exemplo de Tobias e de Sara, pedem a Deus numerosa posteridade, "na qual se torne eternamente bendito o nome do Senhor" (Cf. *Tob.*, VIII, 9), e a recebem com gratidão, como dom do céu e deposito precioso, e se esforçam por instillar nos filhos desde os primeiros annos o santo temor de Deus, a piedade christã, uma terna devoção a Jesus Sacramentado e á Virgem Immaculada, o respeito e a veneração pelos lugares e pessoas sagradas; quando os filhos vêem nos pais o modelo de uma vida honesta, laboriosa e pia; quando os vêem amar-se santamente no Senhor, appproximar-se com frequencia dos Santos Sacramentos, obedecer não só ás leis da Igreja sobre abstinencia e jejum, mas tambem ao espirito da voluntaria mortificação christã; quando os vêem orando tambem em casa reunindo á sua volta toda a familia, para que a oração commum suba mais agradavel ao céu,

(Continúa)



A MENTIRA MAIS GROSSA

NUMA pequena aldeia moravam dois homens, um vizinho do outro.

Um era abastado, possuidor de grandes terras. O outro era um honesto lavrador que, além dum modesto pedaço de terra lavradia que lhe fornecia o necessario para si e sua familia, possuia uma junta de bois tão lindos de causar inveja a muitos.

Um dia aquelle abastado fazendeiro deu com os olhos nessa linda junta de bois e possuiu-se de grande inveja, ainda mais que ouvia os muitos louvores que todos teciam aos bois do lavrador.

Por isso resolveu ter elle aquella junta de bois.

Foi ter com o lavrador e fez-lhe muitas propostas. O lavrador, porém, regeitou todas, dizendo que aquelles bois eram d'elle e que ninguem o podia obrigar a vendel-os. O fazendeiro, por ultimo, tentou a seguinte proposta:

— Ouve lá. Vamos fazer uma aposta. Tu entrarás com a junta de bois e eu com uma colonia de terra. Se eu ganhar, a junta de bois será minha, si eu perder te darei a colonia.

— E qual é a aposta?

— E a seguinte: cada um de nós conta uma mentira. Quem contar a mais grossa ganha a aposta. Vamos fazer o seguinte. Daqui a tres semanas se ha de celebrar a festa de Santa Quiteria. Haverá grande concurso de povo. Eu mando levantar um palco na praça da igreja; nós nos collocaremos lá em cima e, um depois do outro, contaremos a nossa mentira, de modo que todo o povo ouvirá e attribuirá a victoria a quem toca. Não achas boa a ideia? Aceitas a aposta?

O lavrador pensou, pensou e depois respondeu:

— Aceito.

— Muito bem. Daqui a tres semanas.

— Daqui a tres semanas, na festa de Santa Quiteria.

— Perfeitamente.

Dito isto, se despediram um do outro.

* * *

Decorridas as tres semanas, o povo se apinhou na praça da igreja, ancioso de ouvir o desenlace daquella curiosa aposta.

Os dois contendentes assomam no palco. Faz-se profundo silencio. Reina grande expectativa.

O fazendeiro volta-se para o lavrador e diz-lhe:

— Começa!

Pois ainda não tinham combinado quem devia falar por primeiro. O lavrador respondeu:

— Não! comece o senhor. Não fica bem que sendo pobre, comece a falar antes do senhor.

O fazendeiro não se fez de rogado e principiou:

— Distinctos concidadãos, ouvi o que vos vou contar. Um grande acontecimento. Eu sahi a

comprar duas quartas de semente de couve. Chegando em casa, deitei a semente num panellão e a fiz ferver um dia inteiro. Depois plantei esta semente em minha horta. Nasceu um só pé, mas este ficou tão grande, que por baixo de uma só de suas folhas podiam-se resguardar da chuva tresentas carroças de alfafa.

Dito isto, o fazendeiro fez signal que tinha acabado.

O lavrador tomou a palavra e disse:

— Meus conterraneos, escutal esse factio que me succedeu. Eu comprei um sacco de sementes de fava, a fiz cozinhar durante uma semana. Plantei-a e nasceram dois pés. Um quasi logo morreu, mas o outro cresceu tão alto que chegou a tocar na porta do céu. Porque não aproveitar a occasião? Trepou pelo pé de fava, entro no céu e vou fazer uma visita aos meus conhecidos. Tenho lá tantos parentes e faz tanto tempo que não os vejo! Dito e feito. Quando cheguei perto da porta, já bastante cansado, bati: tó! tó! tó! São Pedro veiu e pergunta:

— Quem é?

— Sou eu — respondi.

— Quem é esse *eu*?

São Pedro olhou para mim detidamente e depois disse:

— Não podes entrar.

— Mas, meu bom santo, deixe-me entrar só um boccadinho, só para fazer uma visita a meus parentes; tenho tanta saudade...

São Pedro teve compaixão de mim e disse:

— Bem! podes entrar, mas só por um mez e nada mais.

* * *

Aquelles foram os dias mais felizes da minha vida. Quantas lindas cousas eu vi! Nem posso contar.

Terminado o prazo, São Pedro me abriu a porta e eu olhei para baixo.

Com grande espanto meu, não enxerguei mais o pé de fava. Que terá acontecido? Talvez um insecto lhe tenha roído as raizes. E agora?

Lá não podia ficar. Pular para baixo era muito alto.

Que fazer?

Veiu-me uma ideia. Lembrei-me que muitos parentes meus morreram ainda pequenos. Pedi que me dessem as faixas e mantilhas que tinham levado quando morreram e de que agora já não precisam. E ainda outros me deram seus lençoes. Eu fiz delles uma corda a que me pendurei e que fui emendando pedaço por pedaço á medida que ia descendo.

Mas, por infelicidade, findaram-se as faixas, mantilhas e lençoes e eu ainda estava a grande distancia, dependurado entre o céu e a terra.

Que fazer?

Não havia que hesitar. Subir já não podia;

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

estava cansado, fechei os olhos, recommendei-me aos santos e lancei-me para baixo.

Com tanta força fui cair em terra, que fiquei enterrado no chão até o pescoço.

E agora, como me sahir? Olhei em redor. Não vi ninguém. Estava num lugar despovoado.

Tomei uma resolução decidida. Levantei-me, percorri os arredores, até que dei com um rancho, onde morava um pobre rachador de lenha e pedi-lhe o favor de me vir arrancar. Elle veio e me arrancou com a pá.

A multidão applaudia as palavras do lavrador. O fazendeiro, invejoso, vendo já perdida a sua aposta, para evitar ser mais humilhado á vista do povo, disse para o lavrador:

— Vá, acaba! Basta; dou-te a aposta por ganha:

— Espera mais um pouco, disse o lavrador, falta pouquinho para terminar a historia; — e continuou:

— Depois de arrancado fui vagando por muitos lugares desconhecidos a ver se encontrava o caminho de casa.

Certo dia ouvi umas pancadas sonoras. Pareciam martelladas. Fui andando para donde vinha maquellas martelladas.

Que é que vi? Encontrei um ferreiro que estava batendo com um grande martello contra uma parede de cobre que sôava como um sino. Elle me disse que estava concertando um panelão que estava rachado e que era tão grande que, naquelle mesmo panelão, estavam trabalhando mais outros doze companheiros d'elle e que de tão longe que entre si estavam um não podia ouvir as martelladas que os outros davam.

A essa altura o fazendeiro interrompeu as palavras do lavrador, dizendo com enfado:

— Acaba duma vez. Já te disse que te dou a aposta por ganha. — Para que esse teu panelão agora?

O lavrador, aproveitando a vasa, não sem ironia, retrucou:

— Para que? Para cozinhar a sua grandissima couve...

Todo povo applaudiu e foi unanime em attribuir a victoria ao lavrador.

Assim o fazendeiro invejoso recebeu a sua justa paga.

O lavrador ficou com sua junta de bois e mais uma colonia de terra.

BOM HUMOR

O chefe do escriptorio:

— Devo dizer-lhe uma coisa, sr. Silva: Não sei como o senhor, com poucos recursos, pôde fumar charutos tão caros!

O empregado:

— Tem razão; não posso, e por isso, era bem necessario que V. Exa me augmentasse o ordenado.

*

— Viste? Morreu um homem com 110 annos!

— Grande cousa! Se meu pae estivesse vivo, teria agora 120!

*

Creada: — Patrão, está ahí um homem com duas pernas de páu que deseja fallar ao senhor.

Patrão (distrahido): — Diga-lhe que não preciso de nenhuma.

Na solemne sessão conjunta da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, realizada em honra do cardeal arcebispo, por occasião do seu jubileu episcopal, após as saudações do programma, antes de pedir a benção de s. e. para os presentes, monsenhor Costa Rego, vigario geral, teve ensejo de commu-nicar-lhe officialmente que a archidiocese vae offerrecer-lhe como presente de jubileu 25 "bolsas" perpetuas que garantam a formação ecclesiastica de 25 seminaristas no Seminario Archidiocesano.

— A bordo do "Asturias", chegou ao Rio, com a missão de representar o cardeal Cerejeira nas festas do jubileu do cardeal D. Sebastião Leme, monsenhor Manoel Anaquim, vigario geral do Patriarchado de Lisboa.

O illustre prelado foi recebido por numerosos membros da colonia portugueza e do clero nacional, tendo palavras de carinho para com o Brasil e os brasileiros.

— Deverá effectuar-se no dia 7 de Junho, ás 10 horas e meia, na Igreja de S. Francisco, uma solemne missa em acção de graças pela completa normalização da paz no Brasil e na America do Sul.

O presidente da Republica, ministros, Camara dos Deputados, embaixadores o governo da cidade, e demais altas autoridades civis e militares serão especialmente convidados para assistir ao acto religioso.

— A bordo do "Itaimbé", chegaram ao Rio presos como extremistas, os ex-officiaes do Exercito: Carlos Appolonio Pinto de Carvalho, Renato Tavares da Cunha Mello, Carlindo Gonçalves Lopes e Aristides Souza Torres, que se achavam escoltados por oito soldados da Policia de Porto Alegre, commandados por um official e foram entregues á Policia Maritima, que os fez remover para a Policia Central.

— O ministro da Agricultura mandou pagar a importancia de cincoenta contos ao Serviço Technico do Café, importancia destinada á installação da construcção dos campos experimentaes em Lavras e Machado, ambos em Minas Geraes.

— Inaugura-se, sabbado, no Rio, a exposição organizada pelo comité "Pro-Déo", composta de representantes de diversas religiões, com séde central em Genebra.

O fim da exposição é contestar as declarações falsas do governo russo sobre a liberdade de crença na Russia e chamar a attenção do mundo para os resultados da educação da infancia sob o regimen sovietico bem como para o trabalho dos communistas em todo o universo para destruir as idéas de Deus, patria e familia.

A exposição comprehenderá tres partes: 1.ª — demonstração por meio de schemas dos methodos de organização comunista, tanto na União Sovietica como nos demais paizes; 2.ª — campanha; 3.ª — posição social do povo russo no regimen sovietico; situação da mulher; creanças abandonadas; casos de anthropophagia; fuga dos camponios do paraíso sovietico.

A exposição é documentada com dados exclusivamente sovieticos e numerosas photographias.

— Para o volume da exportação brasileira em 1935 o porto de Santos contribuiu com 2.071.239 contos. Rio, com 474.364, Bahia com 265.145 e Victoria com 163.603 contos. E' ainda aquelle porto que occupa o primeiro lugar quanto ás importações, tendo recebido no mesmo periodo, mercadorias estrangeiras no valor de 1.540.502 contos. O porto do Rio deu entrada a mercadorias que sommaram 1.535.871 contos; pelo Recife, entraram mercadorias no valor de 213.880 contos, figurando Porto Alegre com.... 126.932 contos.

Em 1935 a França comprou ao Brasil productos que importaram em 49,86 por cento do total das exportações nacionaes; os Estados Unidos, 39,74 por cento. Foi tambem a Europa que mais vendeu ao Brasil, tendo-nos fornecido 55,55 por cento do total das importações, seguindo-se os Estados Unidos com 27,58 por cento, e a America do Sul com 14,54 por cento.

— Realisou-se, durante a tarde de Domingo, na Cidade Jardim de São Paulo, a solemnidade da bençam do transmissor da "Voz de Anchieta" construido naquelle bairro. Essa cerimonia foi celebrada por d. José Gaspar, bispo auxiliar de São Paulo.

Logo que ficou terminada a construcção do transmissor iniciou a "Excelsior" as suas irradiações experimentaes. Dado o character inedito de suas transmissões, o seu apparecimento no ar foi um acontecimento, talvez jámais igualado em realizações no genero de publicidade catholica. Designou o governo ecclesiastico para as funcções de assistente da Curia Metropolitana junto aos proprietarios da "Radio Excelsior", o revmo. conego Manoel Corrêa de Macedo, destacada figura do clero metropolitano, professor do Seminario Central do Ypiranga e grande entusiasta da radiodiffusão.

Presentemente, desenvolvendo um programma traçado justamente para essa phase experimental, a "Voz de Anchieta" vem irradiando no seguinte horario: Hora de Matinas, das 7 e meia ás 8 horas e meia; hora dos Enfermos, das 18 ás 18 horas e meia; e hora de Completas e oração nocturna, das 22,30 ás 23 horas. Nesses periodos, funciona como locutor o conego Manoel Corrêa de Macedo. E' locutor adjunto da P. R. G. 9 o sr. Renato Ribeiro de Macedo, figura conhecida no ambiente radiophonico brasileiro. Actua, tambem, como locutor dessa emissora, nas irradiações artisticas, o jovem Tito Fleury Martins.

*

Exterior

O Papa recebeu, domingo, na grande sala das Bençams, os representantes da Acção Catholica.

Estavam representados perto de 25 paizes, entre os quaes a França, a Inglaterra, a Allemanha, a Italia, os Estados Unidos, o Brasil, o Chile e a Hespanha.

A Acção Catholica enviou a Roma peregrinações da França, do sudoeste da Allemnha, da Hespanha, da Suissa, da Polonia de Malta, da Irlanda e de diversas regiões da Italia.

Os Estados Unidos tambem estavam representados com cerca de 51 peregrinos, quasi todos residentes em Roma, os quaes são dirigidos por monsenhor Raphael Hayes, reitor do Collegio Americano. Ao todo, a peregrinação compõe-se de um grupo de 10.000 pessoas, que assistirão ás ceremonias previstas para commemorar o anniversario do Papa.

Corre o boato de que a Acção Catholica será organizada de modo a ter em Roma a sua séde central.

— A policia hespanhola invadiu uma reunião secreta de fascistas que se estava realizando na residencia de Primo de Rivera, onde prendeu oito individuos inclusive os lideres da organização, sendo alguns encontrados debaixo das camas.

No momento em que a policia deu a batida chegavam a participar da reunião mais de vinte pessoas que foram presas. Em poder dos detidos encontraram-se muitas armas de fogo munições, navalhas e documentos após os disturbios que se seguiram ao julgamento e condemnação de Primo de Rivera.

— A "London Gazette" publica a proclamação official do rei Eduardo VIII relativa á sua coroação, que deve realizar-se no dia 12 de Maio de 1937.

— O millionario boliviano Simão Patino, de La Paz, doou um milhão de pesos para construcção de um hospital destinado ao tratamento dos tuberculosos.

— A velha fragata russa "Moskva" que, de accordo com as antigas chronicas, sossobrou proximo ao littoral de Lethonia, ainda no reinado do tzar Pedro I, o Grande, acaba de ser descoberta enterrada nas areias do fundo do mar perto do porto de Libau. Os pescadores queixam-se ha muito tempo que as suas redes têm sido estraçalhadas por alguma antiga embarcação submersa á entrada do referido porto. Varios barcos de pescadores tem naufragado nesse local. Chegou-se á conclusão finalmente de que se tratava da antiquissima fragata russa, uma parte da qual foi destruida pela acção das aguas do mar. Do citado barco foram retirados 25 canhões antigos e uma ancora de 30 pés de comprimento. Sabe-se, pelas chronicas dos tempos de antanho, que a fragata "Moskva" naufragou com toda a sua tripulação que percebeu no local do naufragio. Ha uns 40 annos desse mesmo local foi retirada uma grande quantidade de ossos humanos. O naufragio foi devido a um violento temporal

— A estatistica do commercio exterior da Argentina nos 4 primeiros mezes de 1936, mostra que as importações attingiram a 337.939.000 pesos, contra 573.342.000 pesos, no mesmo periodo do anno passado.

Nas exportações, o Brasil figura em 5.º lugar, com o total de 32.034.000 pesos contra 23.449.000 pesos, no mesmo periodo de 1935.

O Chile apparece em 9.º lugar, com 5.469.000 pesos, contra 5.488.000 pesos em egual periodo do anno passado.

Nas importações, o Brasil figura em 6.º lugar com 16.509.000 pesos contra 15.280.000 pesos, em identico periodo de 1935 e o Chile em 26.º lugar com 1.789.000 pesos contra 1.705.000 pesos, no mesmo periodo de 1935.

— O governo hespanhol, levando por deante o programma de combate ao ensino religioso, está se apossando de todas as escolas catholicas disseminadas pelo territorio hespanhol. As escolas Santa Izabel e N. S. de Loreto de Madrid, onde leccionavam religiosas, foram tomadas pelo Ministerio da Educação, ao passo que o fechamento de escolas similares foi iniciado em Palma e Malorca.

As demais escolas parochiaes da Provincia de Madrid foram fechadas pelas autoridades municipaes ao mesmo tempo que as religiosas, que servem nos hospitaes, como enfermeiras, em algumas pequenas cidades, foram substituidas.

— O procurador geral da justiça dos Estados Unidos denunciou a existencia de uma mysteriosa religião negra com ramificações em 17 Estados da União Americana, solicitando energicas providencias do governo contra essa organização secreta, cujos propósitos principaes são desconhecidos.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (5)

NUNCA E' TARDE...

— Celia querida — manifestou brandamente o Collector — quando se experimenta um descenso na posição social ou quando se atravessa uma crise economica, as victimas tornam-se desconfiadas: não convem que teu irmão e tua sobrinha pensem que julgamos sufficientemente bons os moveis ou adornos fóra de uso; alem disso tinhamos que renovar as cortinas deste quarto, e circumstancia alguma melhor do que esta para fazer a mudança.

— Pois a mim me parecia que as cortinas brancas de algodão estavam em condições de continuar a servir: vinte annos as tive na minha cama sem experimentar o desejo de mudal-as. Mas é verdade que a filha do meu irmão está acostumada a maior luxo.

— Pois creio que agora a pobresinha soffre muitas privações — disse o Collector. — E se agora encontrasse um quarto em peores condições que o de sua prima, faria comparações desabonadoras.

— Falta saber se pensará que a estamos a tratar com excessiva lhaneza — accrescentou ironica a Senhora de Lanvignec.

— E porque ha de crer? — replicou o marido. — Paula, quando de creança a conhecemos, revelava um character amabilissimo: seria pena que houvesse perdido aquelle character. Mas porque não havemos de suppôr o contrario?

— Já desde creança era muito vaidosa e coquette.

— Dize que sua mãe a vestia com elegancia talvez excessiva; a nós chamava-nos a attenção porque nossa Regina não usava senão vestidos de linho ou lã, que, respeitando outros pareceres, eram bem adequados para brincar no passeio do Loc; emquanto os passarinhos parisienses necessitam ostentar brilhantes pennas em consonancia com a gaiola dourada. Além disso, a mulher de Carlos, por estar sempre doente, gosava em ataviar sua filha, já que ella o não podia fazer: convem advertir, em honra da verdade, que a menina era tão linda que desculpava um pouco a vaidade maternal.

— Linda, linda! — murmurou a Senhora de Lanvignec, dando de hombros desdenhosamente, porque outro dos seus defeitos intoleraveis consistia em não poder ouvir com paciencia, que deante della elogiassem a belleza duma mulher, mesmo que fosse a de sua filha.

O Sr. de Lanvignec mordeu os labios e interiormente se mimoseou a si proprio o nome de burro. Porque era verdade que apesar de sua boa e santa intenção, tropeçára em tres ou quatro angulos perigosissimos do character de sua mulher. Assim, pois, não teve coragem para a deter por mais tempo, quando sanhuda, irada, sahiu da sala de jantar, e nem elle se deteve, pois embora fosse muito cedo para ir á estação, pensava deter-se em casa de seu amigo, o Sr. Tredeal.

II

Conversando affavelmente com o chefe da estação, o Sr. Lanvignec esperou que o trem de Paris entrasse na gare. De repente, rasgou os ares o silvo agudo da locomotiva e momentos após estavam parados os carros na pequena estação de Auray. Estacando o comboio na estação, immediatamente uma elegante senhorita saltou agilmente em terra e estendeu as duas mãos a um senhor idoso, que, pela excessiva magreza, pallidez do rosto e lentidão dos movimentos, parecia um velho. Sendo a mudança soffrida extraordinaria, custou ao Sr. Lanvignec reconhecer naquella pessoa o seu cunhado, mas logo que reparou um pouco mais, chama immediatamente o criado que levára por precaução, e ambos correm ao appartamento, do qual trabalhosamente intentava sair o Sr. de Corlay, auxiliado por Paula e por alguns companheiros de viagem.

— Aqui estou, Carlos; aqui me tens — exclamou o bondoso Collector. — Dá-me os pacotes que tens na mão, Paula... Bemvindos sejaes! Que alegria ao ver-vos em Auray!

Emquanto assim falava, o criado tomava em braços o Sr. de Corlay, como se fosse uma criança e o depositava na gare com cuidadosa precaução.

— Bem — disse o Sr. de Lanvignec — agora, querido Carlos, apoia-te em meu braço; podes andar ou queres que Miguel te leve em braços até o automovel, que nos está a esperar na praça da estação?

— Obrigado, Eduardo — respondeu o Sr. de Corlay, estreitando fortemente a mão do cunhado; e accresceu, com triste sorriso:

— Ainda posso arrastar-me.

E caminhou, effectivamente, arrastando a perna invalida, apoiando-se na filha e no Sr. de Lanvignec, que o fitava cheio de compaixão.

Na verdade, causa dó contemplar aquelle homem paralytico na plenitude da vida, e era tambem commovedor vêr na sua vasta fronte, calva e sulcada de rugas prematuras, as pegadas vincadas dos pesares que o envelheciam e aniquilavam.

(Continúa)

Deveres das boas Mães

1.º Ensinar a seus filhinhos os deveres religiosos para que elles se tornem homens uteis á Patria.

2.º Trazel-os sempre com o corpo limpo e isento de molestias parasitarias da pelle, o que conseguirão com o uso do **SABÃO PITEIRA**, de L. MOUTON.

Deposito no Rio:

Flóra Medicinal 38 — e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Agente geral:

Viuva **JANUARIO CARNEIRO**
Patrocinio do Muriahé
Minas Geraes

SANATORIO MARIA IMMACULADA

S. JOSE' DOS CAMPOS
(E. S. Paulo)

Sob a direcção das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada.

Director clinico:

Dr. Nelson d'Avila, afamado especialista em molestias pulmonares.

OPTIMAS INSTALLAÇÕES PARA MOÇAS E SENHORAS

Preços modicos — Informações com a Madre Superiora.

Quartos de 1.ª classe — 450\$000

Quartos de 2.ª classe — 400\$000

Quartos de 3.ª classe — 350\$000

Incluida assistencia medica.

Livro de Córte

"Santa Igznez"

20\$

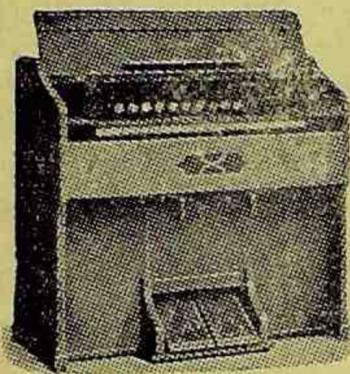
Acaba de sahir a 6.ª edição deste afamado livro de córte, com lições novas. Vestidos, manteaux, tailleur, pyjama, roupinhas de criança, etc. Pedidos do interior, acompanhados da importancia, para a Escola de Corte Santa Igznez, R. da Liberdade, 220. S. Paulo. Para a capital, entrega-se tambem a DOMICILIO, pedindo pelo Tel. 7-5574.

Quando os rins funcionam mal...

|||

VIDA DE SOFFRIMENTO E DE HORRORES

Sabe o leitor amigo que os rins são o filtro por onde passam diariamente os venenos, as toxinas accumuladas em nosso organismo, resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos? Pois fique sabendo. Aos rins cabe o importantissimo papel de eliminar TODOS OS DIAS, esses venenos. Si elles não os eliminam é porque estão doentes. Sabe o leitor o que são rins doentes? Um inferno: dôres de cabeça, rheumatismo, inchações, dormencia nas mãos ou nos pés, peso e dôres na bexiga, urina turva, escassa ou dolorosa, arterio-esclerose, nervosismo, insomnia, areias, calculos, uremia, acido urico, etc., etc. Sabe o leitor como curar-se dos rins ou como fazer para tel-os com saude? E' facil: tomando as "Pilulas Ursi de Xavier" para os rins. Estas pilulas só tem essa applicação. Preste bem attenção, leitor amigo: não fique velho antes do tempo, faça da vida um motivo de alegria, tomando as "Pilulas Ursi de Xavier".



Harmoniuns Allemaes

RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES, - PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

CASA SANTO ANTONIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Romances escolhidos de leitura amena

A \$500

Historia Singela — Maria Lygia — Deus é sempre o mesmo

A 1\$000

O Castigo — Pilatinhos — Luz do Sol — Não mais balcão — Fragrancia de um lyrio

A 2\$500

Alma a dentro — A menor das tres — Luciano e Paulina — Caminho da felicidade — Simi a Hebra — Uma lagrima — Maria Thereza

A 3\$000

As ruinas do meu Convento — O Balsamo das Dores — Virtude Heroica

A 4\$000

Roselle — A Lei de Deus

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correlo registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600

Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento
Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga
Hora Santa
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Manual do Romeiro
Corôa Franciscana
Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos

Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!
Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
Um dia com Jesus
Por Israel
Catholicismo e Protestantismo
Trezena a Sto. Antonio
Novena a Christo Rei
Mez das almas
Mensagem do Amor Misericordioso
A victoria pelo sacrificio
Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio
Novo Mez Mariano
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria
Vida e morte da Filha de Maria
Sob o olhar de Jesus
Jesus, Rei de Amor
Thesouro da Alma Christã

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000
No vergel Concepcionista
Vocação religiosa
Liturgia Nupcial
A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil
Epistola de São Paulo
Grande meio da Oração

A 3\$000

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Pró

O Santo Evangelho

Lyra das crianças dialogos e cançonetas

O que li e ouvi, contos para crianças

Vida de Sta. Margarida Alacoke

O bom soffrimento

Da Eucharistia á Sma. Trindade

A 3\$500

Jesus e as crianças
Resumo do Direito Ecclesiastico
Epistolas dos Apostolos
Maximas Eternas

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000
Synopsis evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Heroes, de Pio Ottoni
Ensino Religioso e Ensino Leigo
Opusculos S. Francisco de Assis
Dez minutos de Evangelho
Divindade de Jesus Christo

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Tribunal da Inquisição
Vida do P. Gaspar Bertoni
Manual de N. Sra. das Graças
Caminho do Céu
Variações do Meu Cantinho
Invios caminhos

A 5\$500

Quando veio o Salvador

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis
Vida de Sto. Agostinho
Simão Pedro e Simão Mago
Lirios Eucharisticos
Prestans Parvulis
Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas
Pelos terras de São Francisco
Vida de S. Francisco de Assis
Eu reinarei
Doutrina Christã
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000
Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria
Vida do Beato Antonio M. Claret
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 9\$000

A Poesia de Jesus

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.
O Adorador Nocturno Brasileiro
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 35\$000

Pe. Lapuente — Livro proprio de meditações para todos os dias do anno

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas